

NEMat

Licenciatura de Matemática

Acesso, Qualidade e Empregabilidade

(Retrato preliminar elaborado pela Comissão de Análise Estatística da Licenciatura de Matemática - 8/12/2015)

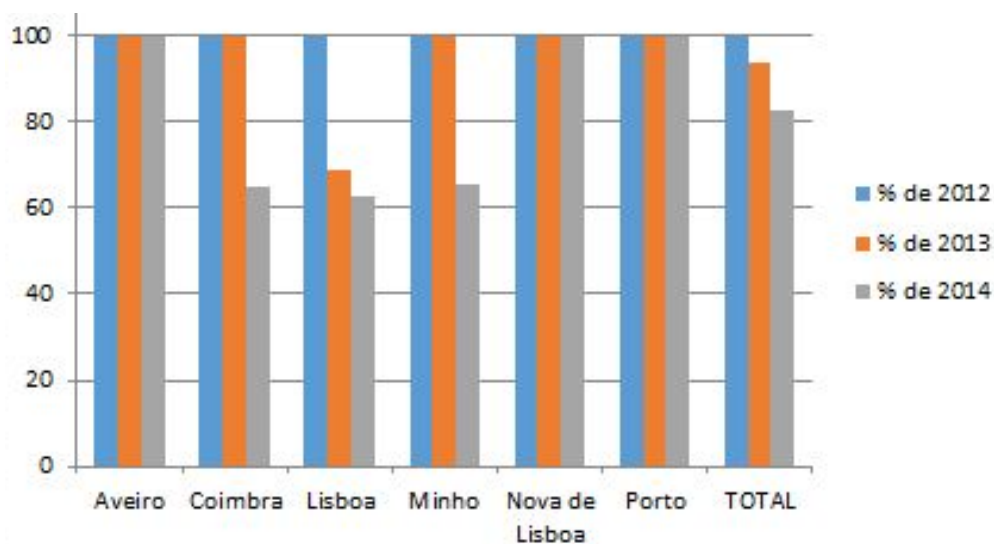
1. Breve Introdução

A Comissão de Análise Estatística da Licenciatura de Matemática foi criada pelo Núcleo de Estudantes de Matemática com o intuito de retratar o curso nos parâmetros de Acesso e Empregabilidade.

No sentido de obter uma perspectiva informal, a comissão entrou em contacto com antigos e atuais alunos da Licenciatura e consultou dados disponibilizados publicamente dos quais obteve as informações aqui apresentadas.

2. Dados

2.1 - Panorama nacional em matemática (não aplicada)



(Percentagem de colocados face às vagas nos vários cursos a nível nacional)

(Fonte: <http://www.dges.mctes.pt>)

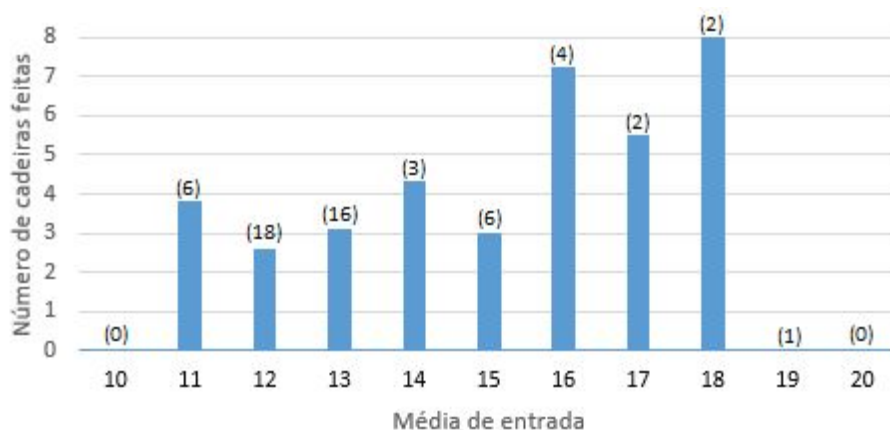
2.2 - Número de vagas e alunos possíveis

Ano	Vagas	1ª Fase		2ª Fase		3ª Fase		Alunos Psv.
		Admitidos	N. Col.	Admitidos	N. Col.	Admitidos	N. Col.	
2012	22	17	0	9	11	2	0	33
2013	22	13	0	9	0	2	0	22
2014	22	14	0	9	0	NA	NA	22
2015	20	15	0	7	18	2	0	38

(Vagas, alunos admitidos, não colocados e alunos possíveis)

(Fonte: <http://www.dges.mctes.pt>)

2.3. - Nota de entrada e performance



(Média de cadeiras feitas no 1º ano relativamente à média de entrada (2012-2014))

(Fonte: Contacto com os alunos)

2.4 - Destino dos alunos que se licenciaram no curso

	Não estudante	Estudante	Ensino	Explicações	Computação	Estatística e/ou Optimização	Outra	NA
Total	46	17	5	12	16	8	3	2
%Total	73,02%	26,98%	7,94%	19,05%	25,40%	12,70%	4,76%	3,17%
%N. Est			10,87%	26,09%	34,78%	17,39%	6,52%	4,35%

Nota: Dados de 63 ex-alunos de um total de 89. (70,79%)

(Destino dos ex-alunos por área)

(Fonte: Contacto com ex-alunos)

3. Conclusão

Com estes dados pretendemos retratar alguns aspetos da realidade da Licenciatura de Matemática.

Podemos referir que o panorama nacional a nível de Matemática se encontra instável e que o aumento de vagas na Licenciatura de Matemática em Aveiro, mesmo se possível, poderia não se traduzir numa solução.

Embora os dados sejam poucos, é observável que a performance relativamente à média de entrada poderá ter um comportamento mais aleatório que o esperado. Notamos também que não houve alunos com média de entrada menor que 14 (aproximadamente 70% dos alunos) que tivessem obtido aprovação a todas as unidades curriculares no primeiro ano. (Dados relativos ao período de 2012 a 2014)

Ao nível dos dados do mercado de trabalho, é de realçar que os ex-alunos se encontram distribuídos por diversas áreas, não existindo dados qualitativos a esse respeito.

A comissão considera que seria interessante existir continuidade no estudo elaborado.

Documento elaborado por:

Inês Costa

Ivan Pombo

Maria Marques

Miguel Pratas

Ruben Filipe

Agradecimentos:

Prof. João Santos, pela disponibilidade

Prof. Ricardo Pereira, pela orientação no contacto com antigos alunos

Juan Costa, pelo contacto com os antigos alunos

NEMat, pela Colaboração

Obrigado pela vossa atenção.